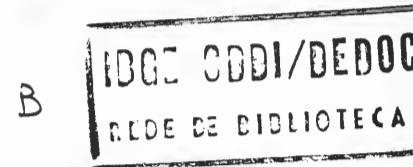


Coleção
IBGEANA

INDICADORES IBGE



INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDUSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL
JUNHO - 1991

ORES IBGE INDICADORES IBGE
DORES IBGE INDICADORES IBGE

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcello Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Dirutor-Geral
José Guilherme Almada dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geodâncias
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Serva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Indústria
Carmem Aparecida do Valle Costa Feijó

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	-	Carmem Feijo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.		

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argolo .

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo,

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria silva,

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora),

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Antonio Carlos Ferreira Pascoal, Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glauclia Maria de Carvalho Rizzon.

A Coleta dos dados é realizada pelas Escritórios Estaduais do IBGE.

NOTA AO USUÁRIO

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA.....	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADO	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das Categorias de Uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Em junho, na série com ajuste sazonal, a indústria brasileira registrou uma queda de -1,2% no nível de atividade em relação ao mês de maio, sendo esse o primeiro resultado negativo dos últimos três meses (Gráfico 1). Nessa comparação, doze dos dezessete gêneros pesquisados assinalaram quedas, onde a maior ocorreu na indústria farmacêutica (-15,0%). Entretanto, o declínio na produção do setor químico (-3,4%), principalmente devido ao fraco desempenho do ramo petroquímico, e o desaquecimento dos setores tradicionais como produtos alimentares (-4,3%) e vestuário (-2,7%) foram os principais responsáveis pelo resultado obtido. Em contraponto a esse quadro, destacou-se, em termos de resultados positivos, quase todo o complexo metal-mecânico, com os seguintes desempenhos: material de transporte (7,1%), material elétrico (4,6%) e metalúrgica (0,1%), ficando apenas como exceção o setor mecânico, que esse mês apresentou queda de -0,2% em relação ao mês anterior, mas mesmo assim mantendo-se ainda acima da média da indústria.

O crescimento da produção industrial de 5,9% verificado na comparação com o mesmo mês do ano anterior foi, praticamente, idêntico ao de maio (5,4%), taxas estas que estão referenciadas a uma base de comparação bem menos deprimida que, por exemplo, a do indicador mensal de abril, cujo resultado de 35,8% teve forte influência do reduzido nível de produção de abril de 1990, mês em que se concentraram os principais ajustamentos ao Plano Collor I. Os desempenhos do gênero material de transporte (38,1%), química (8,2%) e material elétrico e de comunicações (15,0%) foram decisivos na composição do resultado final, uma vez que contribuíram com 4,7 pontos percentuais nos 5,9% da taxa global. Por outro lado, os destaques negativos ficaram por conta de mecânica (-4,2%) e de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-10,5%).

A nível de subsetores industriais, ainda no comparativo junho 91/junho 90, verifica-se expansão das atividades em trinta e dois dos quarenta e nove segmentos pesquisados. Os maiores crescimentos foram assinalados na indústria naval (83,2%), automóveis e camionetas (72,7%), usinas de açúcar (45,4%), extração de carvão mineral (39,0%) e caminhões e ônibus (37,9%). Cabe registrar que a boa performance dos itens vinculados a material de transporte reside no aumento da demanda por navios, e no esforço de normalização da produção de veículos automotores, cujos pedidos se avolumaram em virtude da greve ocorrida no mês anterior na região do ABC paulista.

Os indicadores que medem a performance da produção acumulada se mostraram mais favoráveis em junho do que em maio, com o acumulado no ano atingindo este mês -1,3% e o dos últimos doze meses queda de -5,9%. Melhor resultado foi obti-

do também no indicador trimestral que alcançou crescimento de 13,6% no último trimestre depois de quatro períodos de taxas negativas (Tabela 1). No acumulado janeiro-junho (-1,3%), os maiores acréscimos ocorreram nos setores de perfumaria, sabões e velas (10,3%), farmacêutica (7,6%) e papel e papelão (5,3%), ficando as maiores retracções com mecânica (-12,1%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-11,0%) e material elétrico e de comunicações (-7,0%).

Com relação ao resultado do segundo trimestre do ano (13,6%), deve-se destacar a influência da base de comparação deprimida na formação da taxa em questão, já que o mesmo período do ano anterior foi o que mais absorveu os efeitos do Plano Collor I. Observa-se, ainda, que no confronto com os índices do trimestre anterior (janeiro-março) houve uma inversão de sinal na maioria dos setores, exceto no de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, que apesar de apresentar uma sensível melhora de 14,7 pontos percentuais, ainda continuou negativo (-4,0%). Os maiores incrementos de produção na relação abr-jun 91/abr-jun 90 foram em borracha (27,0%), farmacêutica (24,6%) e produtos de matérias plásticas (23,5%).

Pela ótica de categorias de uso, Bens de Capital mantém este mês a trajetória ascendente iniciada em abril último (gráfico 2), com 3,1% de crescimento em comparação a maio pelos índices dessazonalizados - em função basicamente do desempenho positivo de "caminhões e ônibus" e da indústria naval - muito embora a categoria como um todo ainda apresente nível de produção bastante deprimido (-14,6% em relação à média de 1981). Ainda em relação à maio, na série com ajustamento sazonal, a subcategoria de bens de capital para construção civil declina -5,0% e para agricultura -4,1%. No que diz respeito aos outros indicadores, os Bens de Capital registraram, ainda, as piores marcas dentre as categorias de uso: 3,4% no mensal, -12,0% no acumulado e -15,8% no acumulado dos últimos doze meses (Quadro 1).

No confronto com maio foi, entretanto, o segmento de Bens Intermediários que assinalou a mais fraca performance, apontando declínio de -2,3%, sendo este resultado bastante influenciado pelo desempenho desfavorável de intermediários energéticos com -6,1% de contracção, já que intermediários para agropecuária e para construção civil registraram incremento este mês (2,7% e 0,5%, respectivamente). Na comparação mensal a categoria alcança 7,6% de expansão, o que a levou a atingir no primeiro semestre deste ano 0,8% de incremento.

Finalmente, no que tange aos Bens de Consumo, seu resultado foi apenas 0,2% superior ao nível do mês passado, com os duráveis apresentando 6,2% de crescimento e os não duráveis -1,3% de retracção. Frente a junho do ano passado a categoria se expande 4,0%, sobressaindo o desempenho de duráveis com 35,6% de crescimento, resultado este muito influen-

ciado pelo aumento de produção de autoveículos, cujas atividades vêm se dando de forma muito descontínua. Quanto à taxa anualizada, o setor avança 1,5 ponto percentual entre os dois últimos meses, merecendo destacar, mais uma vez, a evolução favorável dos Bens de Consumo Durável que registraram um acréscimo de 5,0 pontos percentuais entre maio e junho.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICES TRIMESTRAIS
(BASE: IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR = 100)

CLASSES E GÊNEROS	1990				1991	
	JAN/MAR	ABR/JUN	JUL/SET	OUT/DEZ	JAN/MAR	ABR/JUN
INDÚSTRIA GERAL	103,08	82,17	91,93	88,88	85,01	113,60
EXTRATIVA MINERAL	108,20	102,23	99,69	101,26	98,25	105,97
IND. TRANSFORMAÇÃO	102,80	81,22	91,59	88,27	84,26	114,05
MINER. NÃO METÁLICOS	105,14	77,89	91,28	83,77	80,91	116,51
METALÚRGICA	106,30	77,04	86,85	81,53	79,04	117,33
METALÚRGICA BÁSICA	101,78	76,75	87,78	83,27	82,77	118,77
OUTROS PROD. METALUR.	114,62	77,50	85,41	78,65	72,96	115,04
MECÂNICA	103,04	75,59	86,15	73,28	75,71	101,15
MAT. ELÉTRICO e COM.	110,57	85,15	94,72	89,89	74,36	113,81
MAT. TRANSPORTE	98,18	67,99	79,38	91,46	78,13	123,22
AUTOVEÍCULOS	100,12	65,71	81,24	99,30	77,80	130,22
OUTROS PROD. TRANSP.	92,84	73,53	74,39	71,96	79,13	107,98
PAPEL e PAPELÃO	104,48	84,83	98,39	87,97	92,40	119,78
BORRACHA	107,84	80,92	100,63	94,09	73,74	127,01
QUÍMICA	94,70	83,13	94,26	95,37	89,75	118,17
PETROQ. REF/DEST.CAR	91,70	94,96	100,08	101,90	86,56	105,63
OUTROS PROD. QUIM.	97,39	76,28	91,52	91,78	92,45	126,48
FARMACÉUTICA	101,22	73,46	93,98	95,63	90,46	124,56
PERF. SABÔES e VELAS	111,29	87,73	94,06	88,21	100,62	119,19
PROD. MAT. PLÁSTICAS	101,07	69,42	87,45	83,07	86,49	123,51
TÊXTIL	96,99	82,51	95,06	85,17	83,05	110,15
VEST. CALÇ. ART. TEC.	89,50	82,24	87,97	84,51	81,30	96,01
PRODUTOS ALIMENTARES	111,51	99,29	100,84	97,86	97,17	112,07
BEBIDAS	113,03	94,59	96,39	103,52	98,17	107,73
FUMO	114,65	86,48	93,58	107,80	108,39	101,50

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

GRÁFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL COM AJUSTAMENTO SAZONAL
(Base: Média de 1981 = 100)

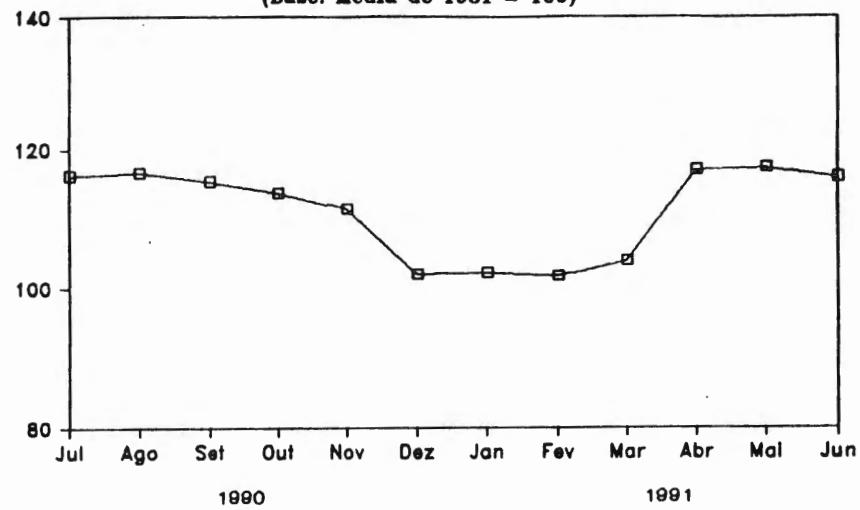
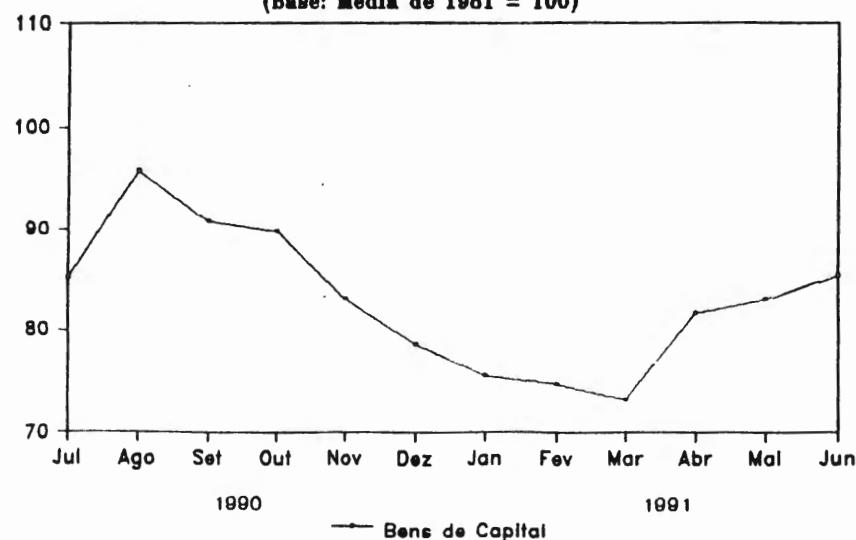


GRÁFICO 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL COM AJUSTAMENTO SAZONAL
(Base: Média de 1981 = 100)



FONTE:IBGE/DPE/Departamento de Indústria

QUADRO 1

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
QUADRO RESUMO DOS INDICADORES BÁSICOS

JUNHO/91

Variação (%)

CATEGORIAS DE USO	MES/MES ANTERIOR (*)	MENSAL	ACUMULADO JAN-JUN	ACUMULADO 12 MESES
Indústria Geral	- 1,2	5,9	- 1,3	- 5,9
Bens de Capital	3,1	3,4	- 12,0	- 15,8
Bens de Capital p/ Agricultura (1)	- 4,1	- 15,5	- 19,1	- 26,1
Bens de Capital p/ Constr. Civil (1)	- 5,0	- 41,2	- 32,7	- 23,0
Bens Intermediários	- 2,3	7,6	0,8	- 4,7
Intermediários p/ Agropecuária (1)	2,7	- 2,4	1,9	- 1,6
Intermediários p/ Constr. Civil (1)	0,5	3,6	- 5,5	- 11,0
Intermediários Energéticos (1)	- 6,1	13,9	5,0	1,8
Bens de Consumo	0,2	4,0	0,2	- 2,6
Consumo Durável	6,2	35,6	1,9	- 0,8
Consumo não Durável	- 1,3	- 2,1	- 0,2	- 3,0

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) Com ajuste sazonal.

(1) As subcategorias de uso não esgotam as categorias nas quais estão alocadas.

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

Índice base fixa: reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

Índice acumulado de doze meses: reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

Índice acumulado: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

Índice mensal: reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)
JANEIRO - JUNHO 1991

GENEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0.11	GAS NATURAL PETROLEO EM BRUTO
MIN.NÃO METALICOS	- 0.13	AZULEJO DECORADO LADRILHOS CERAMICOS - EXCL. REFRATARIOS
METALURGICA	- 0.53	ESTRUTURAS METALICAS ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS
MECANICA	- 1.16	APAR. ELET. DE AR CONDICIONADO - EXCL. AR CONDICION. CENTRAL TRATORES - EXCL. AGRICOLAS
MAT.ELETROICO E COM	- 0.56	CAPACITORES OU CONDENSAORES ELETRONICOS APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO. A CORES
MAT TRANSPORTE	- 0.24	AVIÕES CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0.23	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO CELULOSE DE TODOS OS TIPOS
BORRACHA	- 0.03	PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM MASSA DE BORRACHA
QUIMICA	0.74	ALCOOL ANIDRO CLORETO DE POLIVINILA (PVC)
FARMACEUTICA	0.12	SUPLEMENTOS MINERAIS ANALGESICOS
PERF.SABÕES,VELAS	0.14	SABONETES SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS
PROD.MAT.PLASTICAS	0.11	SACOS E SACOLAS DE MATER. PLASTICO ARTIG. DE MATER. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	- 0.24	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS. DE ALGODÃO TECIDOS CRUS. DE ALGODÃO
VEST,CALC,ART TFC	- 0.40	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SEHNORAS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA
PROD.ALIMENTARES	0.45	ACUCAR CRISTAL CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES
BEBIDAS	0.05	CERVEJAS - INCL. CHOPP VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	0.07	CIGARROS FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDUSTRIA GERAL	- 1.26	

IBGE

01/10/91

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR



IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	106,89	114,62	117,69	135,82	105,41	105,89	94,96	97,18	98,74	91,00	92,22	94,10
EXTRATIVA MINERAL	198,71	209,52	197,18	104,32	108,90	104,64	99,72	101,53	102,03	100,13	100,86	101,24
IND. TRANSFORMAÇÃO	104,12	111,76	115,28	138,23	105,21	105,95	94,67	96,92	98,55	90,54	91,78	93,73
MIN. NÃO METALICOS	92,01	100,04	99,66	138,35	114,82	103,01	91,88	96,47	97,65	88,00	90,72	92,13
METALURGICA	113,61	119,36	116,56	139,55	113,94	104,31	89,92	94,43	96,08	85,24	87,76	89,51
METALURGICA BASICA	114,28	121,37	116,95	132,69	119,51	107,10	92,10	97,05	98,69	86,44	89,35	91,42
OUTROS PROD. METALUR	112,54	116,15	115,94	152,34	105,70	100,11	86,26	90,14	91,87	83,32	85,22	86,47
MECANICA	82,61	89,26	91,60	116,65	94,87	95,84	83,93	86,23	87,93	80,65	81,57	83,37
MAT ELETTRICO E COM	123,75	126,97	130,17	137,73	96,49	114,98	86,62	88,80	92,98	90,03	89,79	92,66
MAT. TRANSPORTE	73,23	88,43	102,16	175,02	89,96	138,10	89,72	89,77	96,62	84,63	83,98	89,86
AUTOVEICULOS	75,17	96,29	116,35	230,57	86,77	150,24	90,92	89,98	98,20	87,56	86,38	93,18
OUTROS PROD. TRANSP.	69,40	72,92	74,16	115,53	99,52	110,47	86,62	89,21	92,51	77,03	77,70	81,24
PAPEL E PAPELÃO	144,88	151,89	152,79	137,85	114,70	110,89	101,46	104,12	105,29	95,08	97,15	98,79
BORRACHA	138,26	139,73	142,62	193,10	115,27	103,09	92,29	97,08	98,23	94,94	97,26	97,84
QUIMICA	110,21	127,80	137,13	142,95	112,51	108,16	101,07	103,81	104,72	95,26	97,31	98,87
PETROQ.REF/DEST.CAR	123,08	123,41	111,25	129,66	100,31	94,66	96,20	97,13	96,69	99,56	99,48	98,91
OUTROS PROD. QUIM.	101,76	130,68	154,13	155,63	121,70	116,00	105,30	109,41	110,97	92,75	96,01	98,85
FARMACEUTICA	118,87	121,66	113,55	170,01	125,42	96,76	106,26	110,40	107,57	94,40	98,22	100,16
PERF.SABÕES,VELAS	205,53	177,31	175,97	178,35	99,94	99,89	116,93	112,78	110,26	99,20	99,30	99,95
PROD.MAT.PLASTICAS	124,68	127,07	126,74	176,85	115,82	100,41	101,97	104,89	104,02	88,04	91,27	93,32
TEXTIL	100,41	103,97	102,04	144,94	101,98	95,40	94,94	96,50	96,29	91,61	92,64	93,10
VEST,CALÇ,ART.TEC.	69,80	72,27	70,63	109,54	91,54	89,55	88,02	88,82	88,96	86,34	86,58	87,44
PROD.ALIMENTARES	93,49	104,53	116,97	122,12	107,47	109,06	102,21	103,29	104,35	100,59	100,38	101,50
BEBIDAS	151,96	144,45	149,13	127,65	94,26	105,56	104,69	102,38	102,92	100,97	100,18	101,43
FUMO	239,14	184,66	134,35	124,82	89,37	88,55	112,90	107,53	104,80	101,51	101,06	103,05

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

01/10/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAT	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
BENS DE CAPITAL	75,12	80,22	85,63	130,94	92,40	103,40	83,03	84,96	87,98	81,43	81,70	84,22
AGRICULTURA (1)	54,40	71,65	76,31	144,00	91,85	84,46	75,75	79,83	80,88	70,47	72,19	73,89
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	62,62	56,25	61,02	109,48	67,32	58,85	70,46	69,73	67,30	80,18	79,19	76,99
BENS INTERMEDIARIOS	117,96	126,49	127,85	135,86	112,33	107,55	95,96	99,30	100,76	91,39	93,41	95,28
AGROPECUARIA (1)	74,52	83,40	88,46	132,61	98,47	97,59	104,68	103,07	101,88	93,52	96,40	98,36
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	99,25	105,62	106,14	143,66	112,67	103,59	87,51	92,51	94,49	84,88	87,31	88,96
ENERGETICOS (1)	155,05	172,81	180,16	115,24	111,36	113,87	100,84	103,09	105,03	99,84	100,40	101,84
BENS DE CONSUMO	109,41	115,07	117,52	136,71	98,42	103,97	99,65	99,36	100,21	95,94	95,93	97,42
CONS. DURAVEL	117,14	132,87	143,37	161,31	92,86	135,58	96,56	95,63	101,86	95,60	94,20	99,23
CONS. NÃO DURAVEL	107,80	111,34	112,11	132,13	99,92	97,86	100,38	100,27	99,82	96,02	96,34	96,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

01/10/91

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
EXT. MIN. METALICOS	123,53	137,75	127,86	102,94	118,59	104,82	91,67	96,63	97,96	90,87	93,82	94,74
EXT. PETROLEO E GAS NAT	291,28	301,39	284,03	103,78	106,17	103,40	102,34	103,12	103,16	102,56	102,53	102,49
EXT. CARVÃO MINERAL	81,82	95,45	85,70	105,82	113,03	139,03	89,30	94,61	100,84	88,11	89,67	95,41
CIMENTO	90,55	102,02	104,37	133,40	113,96	106,67	108,06	109,37	108,84	102,14	103,88	104,56
VIDRO E ART. DE VIDRO	112,65	121,76	121,67	197,39	147,41	121,87	97,50	105,88	108,58	85,32	90,94	94,32
ART.CIMENTO E CONCRETO	98,90	99,40	96,54	166,28	103,73	92,38	100,62	101,32	99,56	92,54	93,99	94,22
TIJOLOS E ART. DE BARRO	77,82	93,56	93,66	99,00	108,66	98,71	57,75	66,76	71,97	67,22	69,75	71,29
GUSA	179,40	186,22	161,12	126,03	131,07	119,60	105,48	110,04	111,43	89,15	92,63	95,65
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	155,21	153,14	138,62	125,56	125,24	109,16	104,34	107,93	108,12	89,86	93,71	96,01
LAMINADOS DE AÇO	111,81	124,34	114,00	120,99	124,21	100,56	90,01	96,11	96,86	86,83	90,02	91,31
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	81,29	84,51	90,40	122,85	90,06	100,76	80,79	82,55	85,35	84,22	84,21	86,09
TREFILADOS	105,03	112,42	114,75	217,19	114,35	97,99	81,97	88,39	90,22	83,70	85,90	86,43
MOTORES E BOMBAS	92,02	94,09	110,60	91,32	84,69	94,39	64,22	67,98	72,27	72,84	72,36	72,85
MAQUINAS AGRICOLAS	62,40	68,47	73,77	138,24	102,35	81,80	78,11	82,32	82,22	68,22	72,55	73,81
TRATORES E MAQ.RODOV.	58,81	72,13	74,61	120,61	80,73	76,67	70,71	73,52	74,26	78,02	77,04	77,40
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	159,49	170,37	168,24	135,87	95,34	117,01	119,93	113,43	114,05	101,26	100,05	103,61
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	99,43	95,54	90,54	108,33	91,27	81,03	80,93	83,09	82,72	87,34	88,49	88,08
CONDUTORES ELETRICOS	71,68	84,37	99,57	116,31	127,29	109,69	78,04	86,31	90,68	71,89	75,41	78,50
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	133,57	132,38	133,27	155,73	102,68	109,92	92,17	94,34	96,88	87,87	88,36	90,67
MAT.ELET.P/VEICULOS	120,70	113,30	116,68	214,60	97,64	82,67	99,17	98,83	95,40	95,19	95,78	94,59
MOTORES E APAR.ELET.	105,24	106,42	111,23	104,09	85,73	96,31	77,05	78,80	81,56	84,22	83,25	84,21
RECEPT. TV,RADIO E SOM	166,60	177,18	178,19	149,91	93,86	135,15	94,75	94,52	100,74	104,36	101,17	104,72
AUTOMOV.E CAMIONETAS	74,54	106,42	134,01	176,61	80,21	172,73	93,78	90,40	100,87	91,35	88,51	97,19
CAMINHÕES E ONIBUS	74,88	88,72	104,54	401,95	98,56	137,94	96,06	96,60	102,98	88,86	89,03	94,64
MOTORES E AUTOPEÇAS	84,43	97,50	109,34	185,77	91,44	125,29	83,77	85,30	90,93	82,41	82,72	87,69

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

01/10/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA NAVAL	41,43	39,17	42,46	82,68	110,10	183,17	70,00	76,13	85,82	53,39	53,34	59,47
CELULOSE E PAST.MECAN.	140,11	156,34	159,02	113,08	118,03	117,98	98,80	102,48	105,00	98,36	100,36	102,25
PAPEL E PAPELÃO	166,54	171,52	173,98	127,59	109,53	110,69	100,71	102,47	103,84	96,87	98,53	100,03
ART.PAPEL E PAPELÃO	137,67	141,31	139,78	182,03	119,12	106,67	105,79	108,62	108,25	92,90	95,49	96,96
PNEUMATICOS	141,03	139,07	143,44	189,04	113,10	104,75	89,82	94,66	96,56	97,16	98,83	99,02
REFINO DE PETROLEO	119,10	119,05	104,88	126,69	98,88	93,00	95,47	96,24	95,67	99,56	99,04	98,27
PETROQUIMICA	146,19	148,63	150,28	151,84	107,02	101,08	99,55	101,13	101,12	99,67	101,73	101,94
RESINAS,FIBRAS E ELAST	161,81	166,85	169,81	199,64	140,63	120,42	104,74	111,59	113,22	94,64	99,44	101,77
PIGMENTOS E TINTAS	152,09	152,94	154,84	269,17	115,09	111,97	108,84	110,31	110,64	91,14	93,86	96,46
ADUBOS E FERTILIZANTES	60,28	71,37	79,84	148,06	96,74	95,37	108,97	105,37	102,86	89,61	94,01	96,77
LAMINADOS PLASTICOS	136,98	138,64	132,40	153,43	105,69	93,10	94,67	97,01	96,28	87,37	89,25	90,43
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	97,85	101,50	99,08	133,32	96,81	91,35	89,29	90,95	91,02	89,18	89,60	89,67
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	106,69	111,78	111,91	160,94	109,59	101,82	103,54	104,88	104,29	96,52	98,25	99,20
CALÇADOS	78,50	80,02	79,14	108,97	87,09	87,69	87,81	87,64	87,65	83,77	84,22	85,32
MOAGEM DE TRIGO	122,52	120,69	121,63	122,81	90,44	92,84	115,08	108,91	105,74	106,57	105,52	105,15
ABATE E PREP.DE CARNE	103,90	107,80	100,52	116,30	105,96	108,26	111,54	110,22	109,87	103,82	103,43	104,98
ABATE E PREPAR.DE AVES	172,84	176,78	164,09	111,40	104,43	109,79	105,85	105,54	106,22	105,94	105,00	105,79
LATICINIOS	117,62	109,94	96,76	102,78	97,20	95,87	104,89	103,40	102,29	105,55	105,00	103,97
USINAS DE AÇUCAR	2,91	65,39	132,34	22,38	219,63	145,37	96,60	114,19	123,68	103,95	104,37	110,00
REFINO DE AÇUCAR	79,19	77,66	75,07	97,79	87,98	119,72	105,01	101,63	103,87	100,54	99,23	102,30
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	129,46	119,32	113,82	124,42	98,80	92,60	97,69	97,94	96,94	88,22	88,55	88,47
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	107,42	111,14	109,57	110,09	100,52	104,97	101,27	101,11	101,77	101,49	101,22	102,12
CERVEJA,CHOPE E MALTE	158,38	155,63	151,97	119,62	98,37	103,62	105,15	103,74	103,72	101,67	101,09	101,50
REFRIGERANTES	155,08	145,32	144,06	110,12	98,77	112,91	97,31	97,59	99,75	99,46	99,96	101,38

01/10/91

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1990

PODERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.36	123.69	114.71	86.83	110.74	108.59	116.01	116.61	115.29	113.67	111.30	101.86
EXTRATIVA MINERAL	197.89	201.29	202.74	195.43	192.97	195.05	193.60	197.76	200.47	196.15	203.79	202.12
IND. TRANSFORMAÇÃO	119.05	121.35	112.05	83.55	108.26	105.97	113.66	114.15	112.72	111.18	108.51	98.83
MIN. NÃO METÁLICOS	101.26	108.62	96.41	70.27	87.00	94.87	101.00	99.11	96.59	92.19	87.38	81.63
METALURGICA	130.00	135.46	122.40	87.32	104.14	113.37	118.15	118.01	117.46	114.65	109.36	101.41
METALURGICA BASICA	129.51	131.38	122.36	92.25	104.57	113.20	118.85	116.68	119.57	116.20	110.77	106.62
OUTROS PROD. METALUR.	130.77	141.97	122.47	79.42	103.45	113.63	117.03	120.13	114.08	112.15	107.10	93.07
MECANICA	108.00	109.37	101.67	75.10	93.63	94.33	106.84	110.95	95.86	91.19	84.20	75.64
MAT. ELETRICO E COM	147.86	151.19	130.68	95.13	127.99	111.83	129.72	129.53	135.02	134.05	122.53	107.74
MAT. TRANSPORTE	109.69	105.95	103.45	49.61	105.94	72.78	84.25	99.31	104.28	104.95	102.08	92.13
AUTOVEICULOS	121.23	117.46	113.63	41.98	120.62	73.67	89.79	113.57	121.27	122.48	119.40	108.50
OUTROS PROD. TRANSP.	86.92	83.21	83.35	64.67	76.97	71.03	73.30	71.15	70.75	70.36	67.91	59.83
PAPEL E PAPELÃO	151.61	152.28	137.96	108.67	133.22	138.78	151.51	146.02	143.57	137.98	134.63	122.74
BORRACHA	144.74	143.56	127.73	76.86	121.34	132.31	146.50	140.29	134.51	139.35	128.06	102.13
QUIMICA	118.58	125.18	119.31	91.22	115.90	117.03	122.74	118.46	120.15	121.51	126.02	116.25
PETROQ.REF/DEST.CAR	101.36	121.04	115.79	100.74	122.01	118.40	123.09	121.26	115.96	118.34	120.09	120.06
OUTROS PROD. QUIM.	129.89	127.89	121.62	84.97	111.88	116.13	122.51	116.62	122.89	123.58	129.92	113.74
FARMACEUTICA	-	114.29	108.21	111.82	73.49	94.42	107.48	110.83	114.22	122.49	119.18	116.34
PERF.SABÕES,VELAS	169.60	162.12	151.81	114.65	172.09	169.46	170.78	173.01	162.47	160.15	150.35	121.23
PROD.MAT.PLASTICAS	134.72	126.13	114.12	75.59	111.01	120.39	131.16	128.16	123.43	121.83	110.77	96.95
TEXTIL	106.25	108.55	99.56	73.50	98.95	103.74	105.12	104.62	102.62	102.29	93.74	75.90
VEST,CALÇ,ART.TEC.	80.10	79.78	78.41	70.02	78.65	78.30	83.22	79.52	78.38	76.64	73.41	67.84
PROD.ALIMENTARES	119.81	119.15	109.15	100.93	117.69	107.35	110.84	113.08	111.69	109.94	116.24	112.01
BEBIDAS	147.96	159.56	134.79	125.40	151.81	139.49	147.57	143.82	142.62	144.74	152.95	152.16
FUMO	125.56	139.06	140.51	127.51	135.37	126.37	143.13	133.46	137.88	134.73	151.40	150.54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

67B12G1 01/10/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

BRASIL

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	102.09	101.66	103.82	116.97	117.37	115.94						
EXTRATIVA MINERAL	201.72	198.70	190.92	203.93	210.39	204.21						
IND. TRANSFORMAÇÃO	99.07	98.73	101.19	114.35	114.56	113.27						
MIN. NÃO METALICOS	78.88	80.57	89.69	95.28	100.34	98.39						
METALURGICA	97.69	106.01	103.63	121.00	119.38	119.46						
METALURGICA BASICA	104.87	108.71	104.60	121.94	124.66	122.99						
OUTROS PROD.METALUR.	86.19	101.67	102.06	119.50	110.94	113.80						
MECANICA	81.32	79.03	81.96	87.05	90.02	89.81						
MAT.ELETTRICO E COM	102.79	106.76	108.89	131.64	123.44	129.11						
MAT. TRANSPORTE	88.38	74.54	88.12	88.01	96.17	102.99						
AUTOVEICULOS	99.99	78.32	98.23	95.05	105.44	115.55						
OUTROS PROD.TRANSPI.	65.48	67.08	68.16	74.11	77.86	78.18						
PAPEL E PAPELÃO	130.10	135.38	144.29	148.17	153.64	154.93						
BORRACHA	118.30	99.09	90.40	149.11	139.62	136.16						
QUIMICA	114.87	113.72	100.76	129.89	131.17	126.67						
PETROQ.REF/DEST.CAR	113.51	107.56	71.98	130.98	121.91	112.08						
OUTROS PROD.QUIM.	115.76	117.75	119.66	129.17	137.25	136.25						
FARMACEUTICA	103.83	95.03	105.28	125.03	120.41	102.35						
PERF.SABÕES,VELAS	148.28	163.21	175.73	202.70	172.41	168.56						
PROD.MAT.PLASTICAS	108.40	95.35	123.18	130.29	129.65	121.60						
TEXTIL	78.79	88.21	94.98	105.18	100.58	100.04						
VEST.CALÇ,ART.TEC.	61.77	60.80	70.85	75.62	72.36	70.42						
PROD.ALIMENTARES	113.82	111.85	116.11	119.89	126.12	120.66						
BEBIDAS	146.52	144.75	145.14	154.12	145.32	149.11						
FUMO	163.19	152.18	138.81	155.09	122.21	113.33						

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

67B12G1 01/10/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	102.76	105.94	95.48	62.44	88.44	82.77	85.23	95.77	90.66	89.75	83.04	78.56
AGRICULTURA	81.59	78.48	67.44	43.75	73.21	76.67	92.04	91.39	73.51	46.99	45.10	35.57
CONSTRUÇÃO CIVIL	76.42	91.18	92.61	60.17	83.71	91.94	112.83	132.47	86.98	69.91	58.21	53.17
BENS INTERMEDIARIOS	128.29	133.23	124.09	94.84	113.07	116.62	124.66	120.97	122.70	120.63	118.31	110.43
AGROPECUARIA	95.09	88.11	77.62	67.90	83.09	81.68	87.77	84.39	89.29	91.97	98.79	82.01
CONSTRUÇÃO CIVIL	113.34	111.05	104.95	73.59	91.97	98.98	108.33	110.03	104.12	94.87	86.32	79.85
ENERGETICOS	149.96	170.80	166.14	157.35	162.24	155.14	162.46	147.82	155.99	159.21	167.18	165.25
BENS DE CONSUMO	120.03	116.97	111.50	90.38	118.75	110.91	115.17	118.10	117.08	116.40	116.38	107.46
CONSUMO DURAVEL	135.93	148.84	119.53	80.42	144.60	103.15	126.32	133.49	137.87	136.40	132.75	111.41
CONSUMO NÃO DURAVEL	116.98	112.73	108.85	92.74	111.05	111.76	113.85	115.77	112.86	112.52	111.86	106.80

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.44	74.57	73.08	81.58	82.88	85.45						
AGRICULTURA	44.93	46.69	51.22	63.28	66.24	63.54						
CONSTRUÇÃO CIVIL	54.68	59.15	45.80	66.13	56.16	53.37						
BENS INTERMEDIARIOS	111.31	113.28	109.42	127.15	128.62	125.73						
AGROPECUARIA	84.78	85.60	85.51	85.02	81.05	83.26						
CONSTRUÇÃO CIVIL	82.03	77.44	89.36	102.97	103.90	104.38						
ENERGETICOS	176.73	165.69	130.49	181.31	184.23	172.95						
BENS DE CONSUMO	106.66	98.27	110.01	121.96	116.94	117.12						
CONSUMO DURAVEL	112.31	106.85	118.58	127.74	134.76	143.10						
CONSUMO NÃO DURAVEL	105.28	98.64	107.38	120.45	111.79	110.33						

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
**Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI** dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148
AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529
AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP
69025
Tel.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061
PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404
AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro -
CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro -
CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415
PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex:
862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex:
851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis -
CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro -
CEP 58010
Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa
Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex:
822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José -
CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex:
312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex:
272252

SP - São Paulo - Rua Urussu, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 - Fundos
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro -
CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e
21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex:
672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º
andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro -
CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BLH - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex:
612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

